



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ<sup>1</sup>**  
**BIBLIOTECA SANT'ANA**  
**COORDENAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**MANUAL NORMATIVO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II  
(ARTIGO CIENTÍFICO)**

**MOSSORÓ/RN  
2025**

---

<sup>1</sup> Av. Presidente Dutra, 701 – Alto de São Manoel, Mossoró.  
Telefone: 3312-0143 – Ramal 4 (Biblioteca).  
E-mail: [biblioteca@facenemossoro.com.br](mailto:biblioteca@facenemossoro.com.br).

F143 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

Manual normativo de trabalho de conclusão de curso II (artigo científico) / Francisco Aedson de Souza Oliveira; Jéssica Valesca Toscano Pereira; Rosa Milena dos Santos (Orgs.). – Mossoró: Facene/RN, 2025.

30 f. : il.

1. Trabalho de conclusão de Curso – TCC. 2. Educação Superior.  
3 Normalização. I. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. II. Título.

CDU 001.8(035)

## **APRESENTAÇÃO**

Os projetos pedagógicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN) ancorados nas Legislações do Ministério da Educação (MEC), preveem como exigência para finalização dos cursos de graduação a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso II, a saber: Artigo científico. Estruturado de acordo com as normas preconizadas pela metodologia científica, pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e pela norma de *Vancouver*. Esse gênero acadêmico é fundamental para a verticalização do conhecimento dos graduandos dos diversos cursos da área da saúde, bem como para a fomento do ensino, pesquisa e extensão na instituição, portanto, o presente manual, tratará de forma específica das regras gerais sobre sua elaboração e estrutura.

Ressalta-se, ainda, que os trabalhos de conclusão de curso devem obedecer ao regulamento que rege essa atividade, o qual estabelece as diretrizes a serem seguidas por alunos(as) e professores/orientadores na produção textual, formulação de banca, defesa e depósito do trabalho.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2</b>	<b>REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>06</b>
2.1	FORMATO .....	06
2.2	NOTAS DE RODAPÉ .....	07
2.3	SEÇÃO .....	07
<b>2.3.1</b>	<b>Indicativos de seção .....</b>	<b>07</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Títulos sem indicativo numérico .....</b>	<b>08</b>
<b>2.3.3</b>	<b>Elementos sem título e sem indicativo numérico .....</b>	<b>08</b>
2.4	ALÍNEAS .....	09
2.5	PAGINAÇÃO .....	09
2.6	ILUSTRAÇÃO .....	09
2.7	TABELA .....	10
2.8	QUADROS .....	10
2.9	GRÁFICO .....	11
2.10	SIGLAS E ABREVIATURAS .....	12
2.11	EQUAÇÕES E FÓRMULAS .....	12
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA FORMAL .....</b>	<b>12</b>
3.1	ELEMENTOS .....	PRÉ-TEXTUAIS 13
<b>3.1.1</b>	<b>Capa .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Folha de rosto .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Ficha catalográfica .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Folha de aprovação .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Resumo na língua vernácula .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.6</b>	<b>Resumo na língua estrangeira .....</b>	<b>16</b>
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS .....	16
<b>3.2.1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Desenvolvimento .....</b>	<b>17</b>

3.2.3	<b>Considerações finais .....</b>	17
3.3	ELEMENTOS	PÓS-TEXTUAIS
	.....	18
3.3.1	<b>Referências</b>	18
	.....	
3.3.2	<b>Apêndice(s) .....</b>	18
3.3.3	<b>Anexo(s)</b>	18
	.....	
4	<b>CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO ESTILO VANCOUVER</b>	20
	.....	
4.1	SISTEMAS NUMÉRICO OU ALFANUMÉRICO .....	20
4.2	CITAÇÃO .....	21
4.2.1	<b>Regras gerais de apresentação .....</b>	25
4.3	REFERÊNCIAS .....	26
4.3.1	<b>Como listar as referências .....</b>	26
4.3.2	<b>Modelos de referências .....</b>	27
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	29

## 1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o resultado de uma compilação de pesquisa, reflexão e escrita que ajuda ao aluno em seu processo de construção do conhecimento e incentiva o senso de observação, de realidade, de criticidade e sua capacidade de formular argumentos racionais e lógicos para pesquisa.

Dessa forma, utiliza de abordagens, procedimentos, metodologias, referenciais teóricos, resultados e conclusões acerca de uma temática, com base em uma hipótese ou problema, que direcionam a elaboração do trabalho acadêmico.

## 2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Neste manual serão evidenciadas algumas informações que são essenciais para a formatação de um trabalho de conclusão de curso. Salienta-se que o trabalho acadêmico deve ser elaborado de forma clara e objetiva, em linguagem técnica, denotativa e impessoal, recomendando-se a utilização da 3<sup>a</sup> pessoa do singular.

### 2.1 FORMATO

A fonte utilizada em todo o trabalho deve ser Times New Roman, em tamanho 12, incluindo a capa, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas e identificação de figuras, quadros, gráficos e tabelas, que devem ter tamanho 10.

O corpo do texto deve ser justificado e com espaçamento entre linhas de 1,5cm, com exceção das citações longas com mais de três linhas, notas de rodapé e legendas de ilustrações e tabelas, que apresentam espaçamento simples (1cm). As margens das páginas de todo o trabalho devem ser de 3cm para as bordas esquerda e superior, e de 2,5cm para direita e inferior, como pode-se observar abaixo.

3 cm



2,5 cm



## 2.2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são anotações complementares ou esclarecimentos colocados ao final da página de um documento, cujas inclusões interromperiam a sequência lógica se mantidas no meio do texto, por isso aparecem separadas.

No trabalho acadêmico, elas devem ser separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por filete (traço) de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte tamanho 10.

Dessa maneira, surge a necessidade de criação de políticas urbanas para o país. É a partir daí que foram criados vários planos para a estruturação do espaço nacional, tais

---

<sup>1</sup> Esse estudo leva em consideração dados recolhidos entre 2018 e 2020.



## 2.3 SEÇÃO

Conforme a NBR 6024/2012, as seções referem-se as divisões do texto de um documento em tópicos considerados importantes para sua estruturação e exposição do assunto de forma ordenada.

Dessa forma, o trabalho acadêmico deve ser dividido em seções, e cada seção deve conter um texto relacionado à elas.

### 2.3.1 Indicativos de seção

O indicativo de seção é o número que antecede cada título de seção do documento. Deve ser apresentado em algarismo arábico, alinhado à esquerda, e separado por um espaço do título.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5cm. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Exemplo:

```

2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
  1
    Texto
  1
    2.1 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO APLICADAS AO ENSINO DE LIBRAS
      1
        Texto
      1
        2.1.1 O ensino profissionalizante a partir do suporte tecnológico
          1
            Texto
          1
            2.1.1.1 Ferramentas para uso
              1
                Texto
              1
                2.1.1.1.1 Análise prática das ferramentas
                  1
                    Texto
  
```

Utilizamos o recurso de marcação de parágrafos (1) para exemplificar o espaçamento entre as seções e subseções

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, obedecendo uma ordem hierárquica, da primária à quinaria, utilizando os seguintes recursos gráficos:

- Seção primária - **MAIÚSCULA E NEGRITO;**
- Seção secundária - MAIÚSCULA E SEM NEGRITO;
- Seção terciária - **Minúscula e negrito;**
- Seção quaternária - Minúscula e sem negrito;
- Seção quinaria - Minúscula e itálica.*

### 2.3.2 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico devem ser centralizados, formatados em caixa alta e negrito. São eles: Resumo, Referências, Apêndice(s), Anexo(s).

### 2.3.3 Elementos sem título e sem indicativo numérico

São elementos nos quais o título não é indicado, não aparece na página. São eles: capa, folha de rosto e folha de aprovação.

## 2.4 ALÍNEAS

As alíneas são um recurso usado para subdividir um assunto ou expor uma ideia em formato de tópicos. Nos trabalhos acadêmicos elas devem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- b) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguidas de parêntese. Utilizam-se letras dobradas quando esgotadas as do alfabeto;
- c) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- d) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final.

## 2.5 PAGINAÇÃO

A contagem de páginas se inicia a partir da folha de rosto, mas a numeração só aparece na primeira folha textual do trabalho. Ou seja, os elementos pré-textuais devem ser contados, com exceção da capa e ficha catalográfica, mas não devem ser numerados.

A paginação deve ser feita sequencialmente, de maneira contínua, mesmo nas páginas de referências, apêndices e anexos, dando seguimento à do texto principal. A numeração deve ser apresentada em algarismos arábicos, localizada à direita da margem superior, seguindo a mesma fonte utilizada no trabalho.

## 2.6 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações são representações em forma de imagem que complementam o conteúdo apresentado no texto e são inseridas logo após serem mencionadas. Cada manuscrito pode conter até 4 (quatro) figuras, que não ultrapassem as dimensões máximas de 8 cm (oito centímetros) de altura por 16 cm (dezesseis centímetros) de largura.

Segundo as Normas para Submissão de Trabalhos da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (Famene/Facene), as ilustrações devem ser centralizadas, com sua identificação na parte superior da imagem, em tamanho 10, justificado e espaçamento simples (1cm). A palavra designativa (**FIGURA**) é apresentada em caixa alta e negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, sinal de dois pontos e o respectivo título (sem negrito e com apenas a primeira letra maiúscula), que deve ser autoexplicativo.

Após a identificação, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), em tamanho 10 e justificada. Em caso de autoria própria, usar: “Fonte: Elaboração própria + (ano de elaboração)”. Lembre-se que todas as fontes, da autoria de outrem, devem constar na lista de referências.

Exemplo utilizando a norma da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança:

**FIGURA 1:** XXII edição do Calouro Humano da FACENE/RN.<sup>3</sup>



Fonte: Elaboração própria (2020).

## 2.7 TABELA

As tabelas são instrumentos que demonstram uma síntese de dados, que são, em destaque, numéricos. Portanto, as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme o IBGE<sup>2</sup> (1993).

Segundo as Normas para Submissão de Trabalhos da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (Famene/Facene), as tabelas devem ser centralizadas, com sua identificação na parte superior da imagem, em tamanho 10 justificado e espaçamento simples (1cm). A palavra designativa “TABELA” é apresentada em caixa alta e negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, sinal de dois pontos e o respectivo título (sem negrito e com apenas a primeira letra maiúscula), que deve ser autoexplicativo.

Após a identificação, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), em tamanho 10 e justificada. Para os casos de autoria própria, deve-se utilizar: “Fonte: Elaboração própria + (ano de elaboração)”. Lembre-se que todas as fontes, da autoria de outrem, devem constar na lista de referências.

Exemplo usando a norma da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança:

---

<sup>2</sup> Normas editoriais e de formatação de trabalhos IBGE:  
[https://www.ibge.gov.br/confest\\_e\\_confege/normas.htm](https://www.ibge.gov.br/confest_e_confege/normas.htm)

**TABELA 1:** Título da tabela.

<b>Cabeçalho X</b>	<b>Cabeçalho Y</b>
Informações	Porcentagem
Informações	Porcentagem

Fonte: Elaboração própria (2020).

## 2. 8 QUADROS

Os quadros são instrumentos considerados como ilustrações, demonstrando uma síntese de dados teóricos, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico.

Segundo as Normas para Submissão de Trabalhos da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (Famene/Facene), os quadros devem ser centralizados, com sua identificação na parte superior da imagem, com a fonte Time New Roman, em tamanho 10, justificado e espaçamento simples (1cm). A palavra designativa “QUADRO” é apresentada em caixa alta e negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, sinal de dois pontos e o respectivo título (sem negrito e com apenas a primeira letra maiúscula), que deve ser autoexplicativo. Todas suas bordas devem ser fechadas.

Após a identificação, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), em tamanho 10 e justificada. Para os casos de autoria própria, deve-se utilizar: “Fonte: Elaboração própria + (ano de elaboração)”. Lembre-se que todas as fontes, da autoria de outrem, devem constar na lista de referências.

Exemplo utilizando a norma da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança:

**QUADRO 1:** Título do quadro.

<b>NORMAS DA ABNT</b>	<b>TÍTULO</b>
ABNT NBR 6023 (2025)	Informação e documentação – Referências – Elaboração.
ABNT NBR 6028 (2021)	Informação e documentação – Resumo, resenha e recensão – Apresentação.

Fonte: Elaboração própria (2022).

## 2.9 GRÁFICO

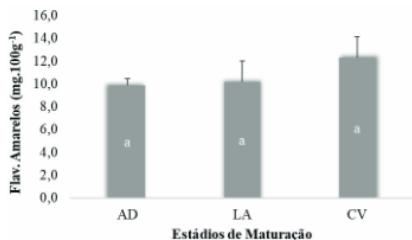
Os gráficos constituem-se em representar as informações obtidas através de formas geométricas para uma melhor compreensão na leitura dos dados.

Segundo as Normas para Submissão de Trabalhos da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (Famene/Facene), os gráficos devem ser centralizados, com sua identificação na parte superior da imagem, com a fonte Times New Roman, em tamanho 10, justificado e espaçamento simples (1cm). A palavra designativa “GRÁFICO” é apresentada em caixa alta e negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, sinal de dois pontos e o respectivo título (sem negrito e com apenas a primeira letra maiúscula), que deve ser autoexplicativo. Ele deve ser sem bordas, apresentando o título nos eixos do gráfico (X e Y) e optar pelo uso de cores em escala cinza.

Após a identificação, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), em tamanho 10 e justificada. Para os casos de autoria própria, deve-se utilizar: “Fonte: Elaboração própria + (ano de elaboração)”. Lembre-se que todas as fontes, da autoria de outrem, devem constar na lista de referências.

Exemplo utilizando a norma da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança:

**GRÁFICO 1:** Título do gráfico.



Fonte: Dantas *et al.* (2021).

## 2.10 SIGLAS E ABREVIATURAS

As siglas e as abreviaturas devem ser escritas por extenso na primeira vez em que aparecem no texto, seguidas de sua sigla entre parênteses. Após a primeira aparição, pode-se utilizar apenas a sigla no decorrer do trabalho.

Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## 2.11 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, as equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e caso seja necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

No decorrer do texto, é permitido o uso de uma entre linha maior, com o objetivo de comportar os expoentes, índices, entre outros elementos.

Exemplo:

(1)

## 3 ESTRUTURA FORMAL

Os procedimentos normativos para trabalhos acadêmicos e similares, intra e extraclasse, são estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) por meio da NBR 14724:2011 (Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação) e NBR 6022:2018 (Informação e documentação -Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação), utilizadas como base na construção deste manual.

A partir dessa seção, serão apresentados os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que constituem a estrutura formal dos Trabalhos de Conclusão de Curso da FACENE/RN, esquematizada no quadro abaixo:

<b>Elementos pré-textuais</b>	Capa
	Folha de rosto
	Ficha catalográfica
	Folha de aprovação
	Título no idioma do documento
	Título em língua estrangeira
	Nome dos autores
	Resumo na língua vernácula
	Resumo em língua estrangeira
	Introdução
<b>Elementos textuais</b>	Desenvolvimento (metodologia, resultado, discussão)

	Conclusão e considerações finais
	Referências
<b>Elementos pós-textuais</b>	Apêndice(s) (Elemento opcional)
	Anexo(s) (Elemento opcional)

### 3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais apresentam informações que auxiliam a identificação e utilização do trabalho, antecedendo a parte textual do mesmo. São eles: capa, folha de rosto, ficha catalográfica e folha de aprovação, que serão apresentados mais detalhadamente nas seções seguintes.

#### 3.1.1 Capa

A capa é um elemento obrigatório e as informações contidas nela deverão estar centralizadas e ser apresentadas na seguinte ordem: Nome da instituição;

- a) Nome do curso;
- b) Nome completo do autor;
- c) Título do trabalho: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- d) Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- e) Local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado e a sigla do Estado referente à cidade;
- f) Ano da entrega.

**Observação:** modelo de acordo com o template disponível no *site* institucional.

#### 3.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto é um elemento obrigatório. As informações nela contidas devem ser centralizadas (com exceção da natureza do trabalho, que deve ser alinhada à direita) e escritas com fonte e margens descritas na seção 2.1 deste manual. Deve conter as informações abaixo, na seguinte ordem:

- a) Nome completo do autor;
- b) Título do trabalho;
- c) Subtítulo (se houver);
- d) Natureza (alinhada à direita), que descreve: o tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração<sup>3</sup>;
- e) Nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- f) Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) Ano de depósito (da entrega).

**Observação:** modelo de acordo com o template disponível no *site* institucional.

### 3.1.3 Ficha catalográfica

Logo após a folha de rosto, deve-se apresentar os dados de catalogação na publicação (Ficha catalográfica), conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Por expressa previsão legal, a ficha catalográfica deve ser elaborada pelo Bibliotecário de sua instituição de ensino.<sup>4</sup>

### 3.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório e deve ser apresentada logo após a ficha catalográfica, contendo as seguintes informações:

- a) Nome do autor do trabalho,
- b) Título do trabalho e subtítulo (se houver),
- c) A natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração),
- d) Data de aprovação,
- e) Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora,
- f) Instituições a que pertencem.

---

<sup>3</sup> É possível utilizar o modelo de natureza do trabalho presente no documento “template do artigo”, que está disponível em: <http://www.facenemossoro.com.br/tcc/>.

<sup>4</sup> A solicitação deve ser realizada à biblioteca mediante e-mail, conforme as instruções encontradas no documento “Instruções para depósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)”, que está disponível em: <http://www.facenemossoro.com.br/tcc/>.

**Observação:** modelo de acordo com o template disponível no *site* institucional.

### **3.1.5 Resumo na língua vernácula**

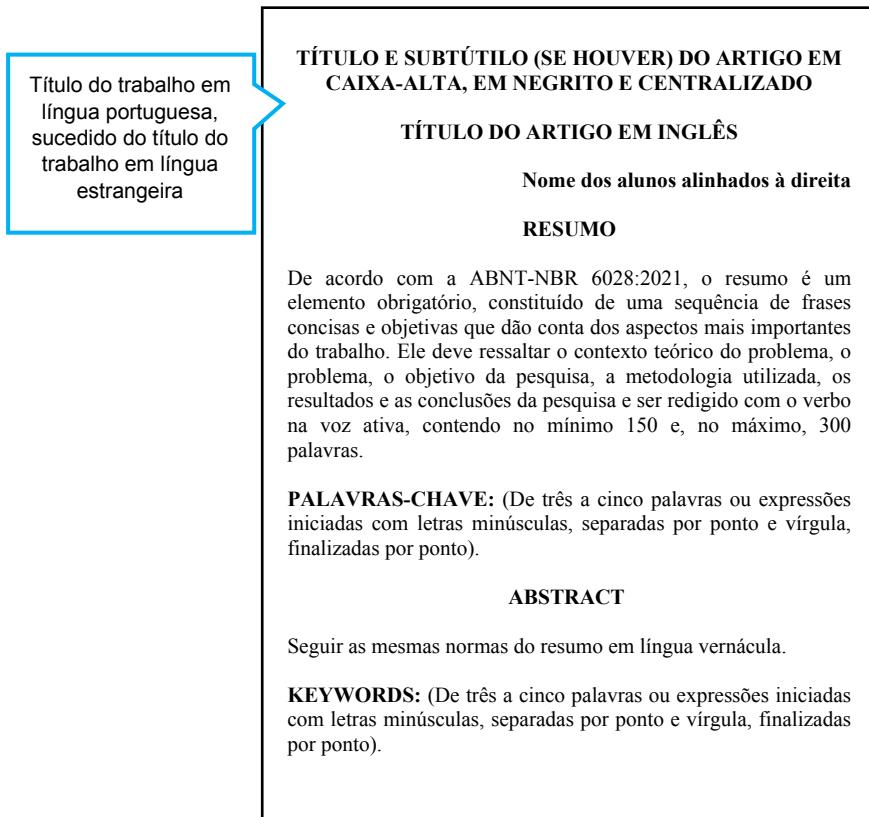
O resumo na língua vernácula é um elemento obrigatório e deve ressaltar o que é mais importante no trabalho, apresentando o contexto do tema a ser abordado, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões, sendo redigido com o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. É importante evitar símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas e afins.

O texto deve conter no mínimo 150 e no máximo 300 palavras, dispostas em um único parágrafo, sem recuo no início e com espaçamento simples (1cm) entre linhas. Logo abaixo, deve-se indicar as palavras-chave (no mínimo 3 e no máximo 5) alinhada à esquerda e em negrito, que devem ser grafadas em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios, e separadas entre si por ponto e vírgula, finalizadas por ponto.

### **3.1.6 Resumo em língua estrangeira**

O resumo em língua estrangeira é um elemento obrigatório e tem o objetivo de divulgar o resumo de forma internacional. Deve seguir os mesmos padrões do resumo na língua vernácula, conforme a ABNT-NBR 6028:2021 (Informação e documentação – Resumo, resenha e recensão – Apresentação).

Modelo da apresentação dos resumos:



## 3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva.

### 3.2.1 Introdução

A introdução é a primeira seção textual que faz a apresentação do trabalho ao qual deve conter ideias referentes ao assunto a ser tratado, delimitando o tema; os objetivos gerais; específicos; a justificativa da escolha do tema, destacando sua relevância teórica ou prática; os procedimentos metodológicos (métodos, técnicas, instrumentos, etc.), além de outros elementos para situar o leitor acerca da estrutura do trabalho.

### 3.2.2 Desenvolvimento

Refere-se a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Ela divide-se em seções e subseções definidas pelo autor, podendo variar em função da abordagem do tema e do método; mantendo uma sequência lógica e uma relação explícita com o tema abordado. Recomenda-se não utilizar a palavra: “desenvolvimento” no corpo do trabalho e o tema deve ser apresentado de forma dissertativa apresentando coerência, coesão e consistência nos argumentos propostos.

No desenvolvimento, orienta-se que os seguintes tópicos sejam abordados:

- a) Introdução: refere a “[...] parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo” (ABNT, 2018, p. 5).
- b) Metodologia: aponta os caminhos metodológicos traçados para o desenvolvimento da pesquisa, tais como: tipo de pesquisa, métodos, materiais, instrumentos de coleta de dados, procedimentos de análise, etc.
- c) Resultado, discussão, conclusão e considerações finais: demonstra, como o nome já diz, os resultados obtidos por meio da aplicação da metodologia escolhida e analisa e discute esses dados coletados.

### **3.2.3 Considerações finais**

Esta é a parte conclusiva finaliza a parte textual do trabalho. Nela, de modo geral, é realizada uma recapitulação dos dados mais relevantes do trabalho de uma forma sucinta, resumida e criativa, colocando em evidência a posição do autor a respeito do êxito de seu trabalho, considerando os objetivos e hipóteses apresentadas na introdução do trabalho.

## **3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

Nessa seção são apresentados os elementos pós-textuais para a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

### **3.3.1 Referências**

As referências identificam as fontes de informação consultadas e mencionadas no trabalho, nos seus variados suportes (livros, revistas, multimeios, fotografias, internet, etc.).

Nos Trabalhos de Conclusão de Curso II, as referências devem ser elaboradas levando em consideração o Estilo *Vancouver*, conforme será apresentado na seção 4 deste documento.

### **3.3.2 Apêndice**

O apêndice é um elemento opcional que refere-se a um documento elaborado pelo autor para complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. Deve se apresentar pela palavra: “APÊNDICE”, seguida da indicação alfanumérica (caso haja mais de um), sucedida por um travessão e por seu respectivo título.

Exemplo:

**APÊNDICE A – Questionário utilizado na pesquisa de campo**

### **3.3.3 Anexo**

O anexo é um elemento opcional que refere-se a documentos que não foram elaborados pelo autor mas que servem de fundamentação, comprovação e ilustração dos dados apresentados no trabalho. Sua apresentação se dá pela palavra “ANEXO”, seguida de uma indicação alfa-numérica, sucedida por um travessão e por seu respectivo título.

Exemplo:

**ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias**

## 4 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO ESTILO VANCOUVER

Todo trabalho deve possuir um embasamento teórico, elaborado com base na consulta, leitura e análise de diversas obras/fontes, que o darão forma e direcionamento. Para tanto, é necessário sempre identificar os documentos consultados e mencionados ao longo do texto, por isso, destaca-se a importância de fazer às citações e às referências de forma correta.

Nesse contexto, a citação é a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte. Ela tem o objetivo de exemplificar, corroborar e dar mais credibilidade ao assunto que foi tratado no trabalho.

Já as referências, segundo a ABNT (2018), podem ser definidas como um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que possibilitam a sua identificação individual. Portanto, a lista de referências, elemento pós-textual obrigatório, é o local em que serão apresentados todos os dados referentes aos trabalhos citados em seu trabalho, e onde o leitor poderá encontrar e consultar tais documentos.

Diante do exposto, nesta seção serão apresentadas orientações para elaboração de citações e referências nos Trabalhos de Conclusão de Curso II da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN, segundo o Estilo Vancouver. A norma foi criada na cidade de Vancouver, no Canadá, em 1978, com o intuito de construir diretrizes para as produções científicas na área da saúde, evoluindo assim, para o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE).

### 4.1 SISTEMAS NUMÉRICO OU ALFANUMÉRICO

O sistema numérico é adotado nas normas de Vancouver para os trabalhos da área da saúde. Esse sistema deve surgir por ordem de aparecimento no texto, em algarismo arábico, como um expoente (sobrescrito) entre parênteses ou apenas sobrescrito, permitindo uma correlação com a lista de referências.

Exemplo do sistema numérico:

#### VANCOUVER

Nos últimos tempos, a saúde mental da população mundial, está prejudicada.<sup>1</sup>

Ou

Nos últimos tempos, a saúde mental da população mundial, está prejudicada.<sup>(1)</sup>

**Nota:** Lembrar de escolher apenas uma dessas maneiras de citação e aplicá-la em todo o texto, mantendo assim, um padrão.

Essas normas também podem se apresentar de forma alfanumérica, sendo a citação do ano opcional.

Exemplo do sistema alfanumérico:

#### VANCOUVER

**- Um autor:**

Safi<sup>31</sup> (2013)

**- Dois autores:**

Azar, Mercuro<sup>45</sup> (2000)

**- Três autores:**

Cotti, Gatewood, Nikaein<sup>25</sup> (2016)

**- Seis autores:**

Pollak, Chen, Tovosia, Tsai, Ko, Tu<sup>37</sup>(2018)

**- Mais que seis autores:**

Gealth et al<sup>28</sup> (2014)

## 4.2 CITAÇÃO

Assim como as normas da ABNT, as normas de Vancouver consideram os três tipos de citação: direta, indireta e citação de citação. Além disso, consideram também, as citações de fontes informais.

A citação direta pode ser:

- a) Curta: possuem até 3 (três) linhas e devem ser apresentadas entre aspas duplas dentro do parágrafo;
- b) Longas: possuem mais de 3 (três) linhas e devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com tamanho da fonte 10 e sem as aspas.

Exemplo de citação direta curta:

**VANCOUVER**

O programa Saúde da Família, inicialmente voltado à extensão de cobertura, com foco em áreas de maior risco social e implantado a partir de 1994 como um programa paralelo “[...] limitado, bom para os pobres e pobre como eles [...].”<sup>1</sup>

Exemplo de citação direta longa:

**VANCOUVER**

[...] o programa de saúde da família continua a ser visto apenas como mais um programa, limitado, bom para os pobres e pobre como eles. As razões dessa dificuldade são múltiplas (5), mas uma têm um peso decisivo: o PSF ainda não passou por uma prova de fogo no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e São Paulo, as grandes megalópoles brasileiras, caixas de ressonância ouvidas em todos os rincões de nosso imenso e diverso país.<sup>1</sup>

Na lista de referências:

**VANCOUVER**

1. Capistrano Filho D. O programa de saúde de família de São Paulo. Estud Av. 1999; 13(35):89-100.

Na apresentação da citação indireta, é dispensado o uso de aspas duplas.

Exemplo de citação indireta:

**VANCOUVER**

Corroborando com este estudo, autores referem que, embora a heterogeneidade do zumbido seja amplamente reconhecida pelos clínicos, muitos tratamentos comuns de zumbidos baseados em som são aplicados com avaliação limitada das diferenças individuais.<sup>14</sup>

Ou

Corroborando com este estudo, Liu et al.<sup>14</sup> (2016), afirmam que a heterogeneidade do zumbido seja amplamente reconhecida pelos clínicos, muitos tratamentos comuns de zumbidos baseados em som são aplicados com avaliação limitada das diferenças individuais.

Na citação de citação, a indicação no texto deve ser feita pelo sobrenome do autor do documento original e o número da referência do documento consultado. Vale salientar que esse tipo de citação só deve ser utilizado quando há uma total impossibilidade de ter acesso ao documento original.

A referência da citação original deve constar em nota de rodapé e a do documento consultado na lista de referências.

Se o sistema de chamada adotado for o numérico, a indicação de nota de rodapé deve ser por símbolos (ex.: asterisco, etc.).

Exemplo de citação de citação:

#### VANCOUVER

[...] o programa de saúde da família continua a ser visto apenas como mais um programa, limitado, bom para os pobres e pobre como eles. Segundo o Ministério da Saúde\* as razões dessa dificuldade são múltiplas.<sup>1</sup>

Na nota de rodapé:

---

\* Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1997.

Na lista de referências:

1. Capristano Filho D. O programa de saúde de família de São Paulo. Estud Av. 1999; 13 (35):89-100.

Utilizando ainda o sistema numérico, uma citação de citação pode ocorrer da seguinte forma:

#### VANCOUVER

Já a interação social positiva caracteriza-se pelo contato entre pessoas em busca de lazer e relaxamento.<sup>25</sup>

Na lista de referências:

25. Minkler M. Building supportive ties and sense of community among the innercity elderly: the Tenderloin Outreach Project. *Health Educ Q.* 1985; 12(4):303-14 apud Holanda CM, Andrade FL, Bezerra MA, Nascimento SP, Neves RF, Alves SB, et al. Support networks and people with physical disabilities: social inclusion and acces to health services. *Cienc Saúde Coletiva* [Internet]. 2015 [cited 2019 Oct 05]; 20(1):175-84. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.19012013>.

Já utilizando o sistema de citação alfanumérica, ela pode ficar das seguintes maneiras:

#### VANCOUVER

Primeiro trabalho citado      Expressão apud      O trabalho que citou

Minkler<sup>25</sup> (1985) apud Holanda et al. (2015) esclarece que a interação social positiva caracteriza-se pelo contato entre pessoas em busca de lazer e relaxamento.

Na lista de referências:

25. Minkler M. Building supportive ties and sense of community among the innercity elderly: the Tenderloin Outreach Project. *Health Educ Q.* 1985; 12(4):303-14 apud Holanda CM, Andrade FL, Bezerra MA, Nascimento SP, Neves RF, Alves SB, et al. Support networks and people with physical disabilities: social inclusion and acces to health services. *Cienc Saúde Coletiva* [Internet]. 2015 [cited 2019 Oct 05]; 20(1):175-84. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.19012013>.

Ou

Minkler<sup>25</sup> (1985) apud Holanda el al.<sup>13</sup> (2015) esclarece que a interação social positiva caracteriza-se pelo contato entre pessoas em busca de lazer e relaxamento.

Holanda el al.<sup>13</sup> (2015) destaca que a assistência à saúde das pessoas com deficiências, na grande maioria das vezes, limita-se a ações oferecidas pelos centros de reabilitação e outros serviços de atenção secundária [...].

Na lista de referências:

13. Holanda CM, Andrade FL, Bezerra MA, Nascimento SP, neves RF, Alves SB, et al. Support networks and people with physical disabilities: social inclusion and acces to health services. *Cienc Saúde Coletiva* [Internet]. 2015 [cited 2019 oct 05]; 20(1):175-84. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.19012013>.

25. Minkler M. Building supportive ties and sense of community among the innercity elderly: the Tenderloin Outreach Project. *Health Educ Q.* 1985; 12(4):303-14 apud Holanda CM, Andrade FL, Bezerra MA, Nascimento SP, Neves RF, Alves SB, et al.<sup>13</sup> (2015).

A citação de fontes informais refere-se aos dados obtidos por informação verbal como: palestras, debates, comunicações, anotações de aulas, conferências, correspondências, entre outros. No que tange a quantidade de autores e de como deverão ser citados, segue o mesmo modelo descrito no início da seção sobre citação de forma alfanumérica ou o sistema numérico (ver página 20).

Exemplo de citação de fontes informais com autor institucional:

#### VANCOUVER

O Programa de Saúde da Família (PSF), proposto em 1994 pelo Ministério da Saúde, atualmente definido como Estratégia Saúde da Família, foi instituído pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) como uma estratégia de reorganização da Atenção Primária à saúde (APS), em substituição ao modelo tradicional de atenção.<sup>1</sup>

Na lista de referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

#### 4.2.1 Regras gerais de apresentação

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

#### VANCOUVER

Barbosa, C<sup>1</sup>

Barbosa, O<sup>1</sup>

Barbosa, Cássio<sup>1</sup>

Barbosa, Celso<sup>1</sup>

Nas citações, caso haja necessidade, deve ser indicado as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaque como na forma descrita a seguir:

[...] Supressões

[ ] Interpolações, acréscimos ou comentários

Grifo ou negrito ou itálico – ênfase ou destaque

## 4.3 REFERÊNCIAS

As referências, nas normas de Vancouver, devem ser listadas de acordo com a ordem de aparecimento no texto e indicadas por números arábicos, em uma lista ao final do trabalho. Elas devem ser alinhadas à esquerda, com espaçamento entrelinhas simples e separadas por espaço duplo entre as mesmas.

### 4.3.1 Como listar as referências

Na tabela a seguir, serão evidenciadas as maneiras como devem ser iniciadas as referências, contendo também informações sobre a paginação e recursos tipográficos.

<b>Norma geral de autoria</b>	Os autores deverão aparecer na lista de referências pelo sobrenome por extenso seguido do nome apenas com a letra inicial maiúscula e sem o ponto final. Ex.: Vitório Guedes Rebello – Rebello VG
<b>Sobrenomes com grau de parentesco</b>	Se for brasileiro deve ser acrescentado o grau de parentesco no final do sobrenome. Ex.: Júlio Maia Neto: Maia Neto  Se for inglês deve ser colocado o grau de parentesco após a inicial do prenome. Ex.: Jeremiah Brown Junior: Brown J Jr  Sobrenome com prefixo. Ex.: John Kelly Mac Donald - Mac Donald JK Angela D'Angelo: D'Angelo A
	Sobrenome ligado por hífen. Ex.: Sumie Hoshino-Shimizu: Hoshino-Shimizu S
<b>Seis autores</b>	Citar todos. Ex.: Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC.
<b>Mais de seis autores</b>	Citar os 6 primeiros seguidos da expressão latina et al. Ex.: Duffy MF, Caragounis A, Noviyanti R, Kyriacou HM, Choong EK, Boysen K, et al.
<b>Organização como autor</b>	Indicar os nomes das organizações, separando-as por vírgulas. Ex.: Thirteenth Pan American Sanitary Conference, Regional Committee, World Health Organization.

<b>Autoria desconhecida</b>	Inicia-se a referência pelo título. Ex.: A turning point for neglected tropical disease control.
<b>Mesma autoria</b>	Os diferentes trabalhos de mesma autoria deverão ser repetidos a autoria e ordenados cronologicamente.
<b>Paginação</b>	São indicadas as páginas finais e iniciais do documento, sem considerar as repetições das dezenas, centenas ou milhares. Ex.: p.126-9 p.156-65
<b>Periódicos</b>	Nenhum recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) deve ser utilizado para destacar o título do periódico, que deve ser inserido na sua forma abreviada.

#### 4.3.2 Modelos de referências

Nesta seção serão apresentados alguns modelos de referências mais utilizados em trabalhos acadêmicos seguindo as normas de Vancouver.

<b>Livros</b>	<p>Modelo: Sobrenome Prenome do(s) autor(es). Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano.</p> <p>Ex.: Araújo H, Rodrigues L, editores. Manual de microbiologia médica. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas; 2005.</p>
<b>Capítulo de livro</b>	<p>Modelo: Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do livro. Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano. Paginação do capítulo.</p> <p>Ex.: Saraiva PJ. Hidatidose. In: Ferreira AW, Ávila SLM, editores. Diagnóstico laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1996. p. 201-7.</p>
<b>Trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso)</b>	<p>Modelo: Sobrenome Prenome (do autor). Título: subtítulo [categoria]. Cidade: Instituição; ano.</p> <p>Ex.: Silva RR. O Projeto UNI e os Movimentos populares de saúde na região sul de Londrina [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública; 1999.</p>

<b>Periódico</b>	<p>Modelo: Sobrenome Prenome. Título do artigo. Titulo do periódico. Ano mês;volume(número):páginas inicial-final.</p> <p>Ex.: Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. Am J Trop Med Hyg. 2007 Sep;77(3):586-90.</p>
------------------	--

## REFERÊNCIAS

AMADEI, José Roberto Plácido; FERRAZ, Valéria Cristina Trindade. **Guia para elaboração de referências:** vancouver-ICMJE. Bauru: Universidade de São Paulo, 2019. Apresentação de slides. Disponível em: <https://usp.br/sddarquivos/aulasmetodologia/vancouver.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e trabalhos acadêmicos apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

DANTAS, Renato Lima *et al.* Qualidade de frutos de pitangueira (*Eugenia Uniflora L.*) durante a maturação. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, João Pessoa-PB, v. 19, n. 3, p. 146-154, 2021.

GOMES, Gabriela. **Estilo vancouver:** referência e citação. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2020. Apresentação de slides.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Guia de normalização:** trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações e teses. Natal, 2017. 43 p. Disponível em:  
<https://portal.ifrn.edu.br/campus/joaocamara/biblioteca/guias-de-normalizacao/guia-de-normalizacao-ifrn-trabalhos-academicos-monografia-dissertacao-tese/view>. Acesso em: 04 maio 2020.

OLIVEIRA, José Gláucio Brito Tavares de. **Normas bibliográficas para elaboração de monografia:** módulo II. Santa Cruz: UFRN, 2011. 29 p.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. **Manual para elaboração do trabalho acadêmico com citações e referências no estilo vancouver.** São Paulo: PUC-SP, 2019. Disponível em:  
<https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/cienciadareligiao/estilo-vancouver.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2022.

SOUZA, Aécio Cândido de et al. **Manual normativo de trabalhos de conclusão de curso da UERN.** Mossoró: UERN, 2015. 65 p. Disponível em:  
[http://www.uern.br/controledepaginas/biblioteca-manualnormativo/arquivos/0113manual\\_de\\_monografia\\_uern\\_finalizado.pdf](http://www.uern.br/controledepaginas/biblioteca-manualnormativo/arquivos/0113manual_de_monografia_uern_finalizado.pdf). Acesso em: 04 maio 2020.

TERTULINO, Ciro Italo et al. **Guia de normalização**: trabalhos de conclusão de curso (TCC). Natal: IFRN, 2013. 40 p. Disponível em:  
<https://portal.ifrn.edu.br/campus/natalcentral/arquivos/TCC%20OFICIAL-IFRN.pdf/view>. Acesso em: 04 maio 2020.